Boletim Econômico Semanal

17 de janeiro de 2025

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos relevantes tanto no Brasil quanto no exterior, com destaques para a sanção da Reforma Tributária no país e no cenário internacional para dados de inflação nos EUA e o PIB na China.

No Brasil, foi sancionado o projeto de regulamentação da reforma tributária sobre o consumo. O texto também define regras sobre a devolução de tributos para consumidores de baixa renda (cashback), a compra internacional pela internet e a vinculação dos mecanismos de pagamento com sistema de arrecadação.

Nos EUA, a inflação americana medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 0,4% em dezembro, conforme esperado pelo mercado, o que ajudou a reduzir os temores de um cenário de inflação persistente e provocou uma queda nos rendimentos das *Treasuries*. Já na China o PIB avançou 5,4% no quarto trimestre de 2024 e 5% no ano a atingiu a meta de crescimento de 2024 apesar do ritmo mais lento do que no ano anterior.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana em alta de 2,8% aos 122.350 pontos, em meio a um cenário global positivo, o que contribui para a valorização dos ativos domésticos. Dados positivos da economia chinesa impulsionaram setores relacionados a *commodities*, como Mineração e Siderurgia. Entre os principais destaques positivos da semana temos Petz (PETZ3, +10,1%), após uma notícia afirmar que o processo de fusão da companhia com a Cobasi pode ser aprovado pelo CADE ainda no primeiro trimestre deste ano, e a Azul (AZUL4, +7,0%) queque assinou com a Abra, controladora da Gol (GOLL4, +6,9&) um estudo de fusão. Já as bolsas de Nova York fecharam no campo positivo, impulsionados pela volta das apostas de que o Federal Reserve (Fed) pode cortar juros neste ano, após dados da economia americana que vieram mais leves.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com forte fechamento nas partes curtas e intermediárias, e abertura na parte longa da curva. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 7,78% a.a. Com isso, os índices da Anbima iniciam o ano no positivo. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jan/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,23%	0,55%	0,55%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,39%	1,23%	1,23%
IMA Geral	0,17%	0,78%	0,78%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,23%	0,49%	0,49%
IMA-B 5	0,31%	1,07%	1,07%
IMA-B 5+	-0,64%	0,04%	0,04%
Prefixados			
IRF-M	0,48%	1,47%	1,47%
IRF-M 1	0,30%	0,75%	0,75%
IRF-M 1+	0,60%	1,92%	1,92%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	2,94%	1,72%	1,72%
IBX	2,90%	1,76%	1,76%
MSCI WORLD	2,11%	-0,27%	-0,27%
S&P 500	2,31%	-0,21%	-0,21%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,04%. Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,77%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,08% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,10%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi 1,35%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,13%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2025 ficou em 3,40%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	10,73%	INPC + 5,25%	10,73%
IPCA + 5,10%	10,41%	INPC + 5,10%	10,41%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,52%. Para 2026, a projeção ficou em 4,10%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R$6, e estima a taxa também em R$6,00 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US$73,40 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US$77 bilhões.
Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2025. Para 2025, a projeção foi de US$75 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 66,95%. Para 2026, a projeção ficou em 71,19%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção ficou em -0,50%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,84	5,00	**5,08**	▲ (14)	4,00	4,05	**4,10**	▲ (4)	3,90	= (2)	3,58	▲ (2)
PIB (var. %)	2,02	2,02	**2,04**	▲ (1)	1,90	1,80	**1,77**	▼ (1)	2,00	= (78)	2,00	= (45)
CÂMBIO (R$/US$)	5,90	6,00	**6,00**	= (2)	5,84	6,00	**6,00**	= (1)	5,92	▲ (2)	5,99	▲ (2)
SELIC (% a.a.)	14,75	15,00	**15,00**	= (2)	11,75	12,00	**12,25**	▲ (1)	10,25	= (1)	10,00	= (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

17/01/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.